



ATUAÇÃO CLÍNICA DO FARMACÊUTICO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Myrlla Mesquita Teixeira¹; Gabriele Oliveira Frota¹; Leticia Soares Azevedo¹; José Cleber Vasconcelos Junior¹; Alana Sales Cavalcante²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário (UNINTA), Sobral-CE, Brasil.

²Docente no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-CE, Brasil.

*Orientador.

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é reconhecida pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) como o principal fator de risco para doenças cardiovasculares, afetando cerca de 35,4% da população entre 30 e 70 anos, com prevalência crescente em faixas etárias superiores. Segundo o Ministério da Saúde, o controle inadequado da pressão arterial pode resultar em complicações graves, como insuficiência cardíaca, insuficiência renal e acidente vascular cerebral, configurando um importante problema de saúde pública. De forma semelhante, o Diabetes Mellitus representa outro agravamento crônico intimamente associado ao risco cardiovascular. A Sociedade Brasileira de Diabetes estima que mais de 13 milhões de brasileiros convivam com a doença, correspondendo a aproximadamente 6,9% da população. Entre seus principais fatores de risco destacam-se o sobrepeso, a hipertensão arterial, as doenças renais crônicas e a síndrome dos ovários policísticos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação de extensão universitária voltada à aplicação de técnicas de aferição de pressão arterial e glicemia capilar para o rastreamento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), integrando o conhecimento teórico da disciplina de Farmácia Clínica à prática comunitária e à promoção da saúde. **METODOLOGIA:** A atividade foi realizada em uma farmácia comunitária, com foco na aplicação de práticas de farmácia clínica e educação em saúde voltadas à promoção do autocuidado, prevenção e controle de doenças crônicas como hipertensão e diabetes mellitus. As ações incluíram a aferição de pressão arterial e glicemia capilar, realizadas por estudantes sob supervisão farmacêutica, permitindo o acompanhamento de parâmetros clínicos. Além disso, também foram distribuídos materiais instrutivos, como panfletos informativos, contendo orientações sobre hábitos saudáveis, alimentação balanceada e medidas profiláticas da hipertensão e diabetes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os participantes manifestaram satisfação com a atividade, destacando a relevância das ações de aferição como forma de acompanhamento da própria saúde, especialmente entre aqueles com diagnóstico prévio de hipertensão ou diabetes. Muitos relataram a dificuldade de realizar o monitoramento em casa, ressaltando a importância de iniciativas comunitárias como essa. De modo geral, observou-se um impacto positivo tanto para os participantes, pela ampliação do conhecimento e da conscientização sobre o controle de doenças crônicas, quanto para os extensionistas, que puderam integrar a teoria à prática e fortalecer suas habilidades clínicas e comunicativas. **CONCLUSÃO:** A atividade extensionista representou uma oportunidade significativa de integração entre universidade e comunidade, fortalecendo o papel do farmacêutico clínico como agente promotor da saúde. A experiência possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, ampliando a compreensão sobre o cuidado integral e humanizado ao paciente. Além do aprimoramento técnico, a ação contribuiu para o desenvolvimento de competências essenciais à formação profissional, como empatia, escuta ativa, comunicação efetiva e trabalho em equipe. Dessa forma, reforça-se a importância da atuação clínica do farmacêutico na educação em saúde e na prevenção de doenças, consolidando sua relevância no contexto da atenção primária e da saúde pública.

Descritores: Hipertensão arterial, Diabetes Mellitus, Promoção em saúde.

